



II Festival de Cultura: do Popular ao Pop



No dia 26 de agosto ocorreu o II Festival de Cultura do Colégio de Aplicação no Centro de Vivência da UFS. Foi perceptível a alegria e integração dos alunos, ex-alunos, servidores, amigos e familiares que encheram de vida o Centro de Vivência da UFS. O evento teve uma comissão presidida pelo prof. Marcelo Uchôa, a qual realizou a organização e o planejamento envolvendo grande parcela da comunidade codapiana. Bem como os professores de Educação Física, Marília, Dagoberto e Marisa que ensaiaram e realizaram em cada uma das turmas um lindo trabalho coletivo de expressão corporal. O trabalho de interação, aceitação das diferenças e construção coletiva ressaltou-se nos ensaios e dedicação ao longo da primeira unidade letiva. A culminância desse processo didático representou o que temos de melhor: disposição, entusiasmo, criatividade e companheirismo. (Página 3)

Equipe de basquete do CODAP se destaca nos Jogos Escolares da TV Sergipe



A equipe masculina de basquetebol do Colégio de Aplicação (CODAP) conquistou o segundo lugar nos Jogos Escolares da TV Sergipe 2017. (Página3)

Valorização da biblio- teca comunitária: conhecer para cuidar!



Na primeira unidade letiva, como parte integrante da disciplina Língua Portuguesa, os alunos dos 6º anos desenvolveram atividades de (re)conhecimento da biblioteca comunitária. Com o objetivo de cuidar do patrimônio escolar, além de fazer um trabalho para formar alunos leitores-pesquisadores. (Página 4)

NESTA EDIÇÃO

2. EDITORIAL

2. EXPECTATIVAS

3. ESCOLINHA DE

BASQUETEBOL DO CODAP

3 e 4. FESTIVAL DE CULTURA:
DO POPULAR AO POP

4. VALORIZAÇÃO DA
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA:
CONHECER PARA CUIDAR!

4 e 5. CODAP TEM PESQUISA!

5. A OBMEP E O CODAP

5. JOGOS E BRINCADEIRAS
POPULARES: CULTURA E
LAZER

5 e 6. ESCOLINHA DE
FUTSAL

6. I ENCONTRO
INTERCULTURAL EM
LÍNGUAS INGLESA E
ESPAÑHOLA

6 e 7. HOMENAGEM AOS DIA
DOS PROFESSORES

7 e 8. ENTREVISTAS

9 e 10. MURAL

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresento a 1ª edição do jornal **CODAP em foco** organizado por alunos e alunas do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental e pela equipe do projeto *CODAP: a escola que temos e a escola que queremos*. Esta edição focaliza a apresentação de aspectos sustentáveis do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, a partir da perspectiva do(a)s estudantes do colégio.

A partir desta temática maior, os alunos e as alunas envolvidas no projeto refletiram sobre a escola e apresentaram atividades que ocorreram até o momento neste ano letivo. Produziram belíssimos textos nos diferentes gêneros textuais, como reportagens, relato, poesias, entrevistas, história em quadrinho, rap e tirinhas. Os temas foram diversos, desde a apresentação do que é ser CODAP, passando pelo II Festival do Cultural e participação do CODAP nos Jogos da TV Sergipe, até o conhecimento e respeito à Biblioteca Comunitária.

Desse modo, o jornal **CODAP em foco** cumpre o papel a que se propôs ao ser criado: expor os aspectos positivos da sustentabilidade ambiental do Colégio de Aplicação. Após realizarem reivindicações e as melhorias nos diversos aspectos da escola serem intensificadas e mantidas, é interessante que o(a) aprendiz saiba valorizar os pontos fortes e oportunidades geradas, divulgando os aspectos sustentáveis observados.

As ações que favoreceram a produção deste jornal, bem como sua confecção, fortalecem a criticidade, valorizam a memória e patrimônio público, a leitura e a escrita. Foram os alunos e alunas que identificaram os aspectos não sustentáveis que deveriam ser modificados, que reivindicaram e exerceram mudanças ativas no espaço escolar.

Também foram eles e elas o(a)s pesquisadore(a)s, entrevistado-re(a)s e autore(a)s dos textos do jornal. Com essas práticas, há o desenvolvimento da ação cidadã, do senso de responsabilidade, comprometimento, persistência e cooperação quanto a construção da escola do jeito que acreditamos ser o melhor para todos e todas. Na produção do jornal, a criatividade, a busca de informações, o planejamento, estabelecimento de metas foram indispensáveis para a formação integral do(a)s aluno(a)s.

Essa experiência possibilitou a formação de cidadãos empreendedores, protagonistas de seus contextos, autoconfiantes para mudar a realidade em que estão inseridos e manter apenas o que é sustentável. Que essa conquista se expanda fora do contexto escolar e para outros públicos que não apenas o do próprio Colégio de Aplicação. Que o entusiasmo da leitura e escrita do mundo ecoem dentro de cada um de nós e se intensifiquem em meio a possibilidade de visualizar a leitura e escrita do coletivo *codapiano* neste jornal.

Ótima leitura!
Christiane Donato

EQUIPE EDITORIAL

Jornal CODAP em Foco

Uma ação do Projeto *CODAP: a escola que temos e a escola que queremos*.

Agradecimento

Os nossos sinceros agradecimentos a todos alunos, funcionários, professores e comunidade.

Organização

Christiane Ramos Donato,
Éccia Alécia Barreto de Jesus,
Cléane Oliveira dos Santos,
Dagoberto Oliveira Machado,
Silvânia da Silva Costa, Antônio
Carlos Silva Júnior, Carlos
Alberto Barreto, Alizete dos
Santos, Ana Luiza Caldas
Candido, Isis Fernanda de
Jesus Almeida, Isabella
Sampaio da Silva, João Victor
dos Santos, Maria Jullia Moraes
Pinheiro, Melissa Lima Sá,
Thiago Menezes Vasconcelos,
Vinicius Ricardo Tavares do
Nascimento.

O projeto de ensino "CODAP: o colégio que estamos construindo" tem como objetivo geral avaliar a sustentabilidade ambiental do Colégio de Aplicação. Pensando nisso, foi elaborado um plano de ação que apresentou proposta de intervenção nos pontos críticos identificados. A partir da realização dessa pesquisa-ação (FRANCO, 2005), pretendemos estimular toda a comunidade escolar a conservar as características sustentáveis e modificar as não sustentáveis na Escola em foco. O que, também, favorece a formação de sujeitos e cidadãos com um olhar e atitudes diferenciadas à questão ambiental.

ESCOLINHA DE BASQUETEBOL DO CODAP

Equipe de basquetebol do CODAP se destaca nos Jogos Escolares da TV Sergipe

Alunos concorreram na modalidade sub-17 e garantiram medalha de prata.



A equipe masculina de basquetebol do Colégio de Aplicação (CODAP) conquistou o segundo lugar nos Jogos Escolares da TV Sergipe 2017. O CODAP foi a única escola pública a participar da competição na modalidade. A equipe jogou na modalidade sub-17 e conquistou a medalha de prata.

Coordenado pela professora de Educação Física Mariza Alves Guimarães, a escolinha de basquete do CODAP conta atualmente com 30 integrantes, na faixa etária de 12 a 19 anos. A escolinha, ainda, conta com a grande colaboração e coordenação do professor Felipe Brito, que atua há três anos como voluntário.

Segundo a professora Mariza, “a importância da escolinha está em poder trabalhar o esporte dentro de princípios educativos e assim possibilitar a aprendizagem do esporte, no caso do Basquetebol, por todos que tenham interesse em aprender”.

“O critério utilizado é o interesse dos alunos em quererem participar e aprender. Não fazemos teste motor, nem teste físico, com o objetivo de selecionar alunos. A escolinha é para todos”, diz a professora Mariza. “Acompanhamos as notas. Se o aluno tiver nota baixa ou for mal comportado, ele não pratica”, revela Mariza. “O nosso colégio sempre teve tradição no basquetebol. Pude verificar isso durante a minha pesquisa de mestrado, no qual fui ao arquivo do Colégio e diversos documentos e troféus mostram a participação do CODAP em eventos nesta modalidade. Fato que faz com que muitos ex-alunos acompanhem nossa participação em jogos”, complementa.



Comemoração com a torcida

O aluno Aécio Oliveira Nunes foi eleito o melhor jogador de basquetebol nos Jogos Escolares da TV Sergipe.



Aécio Lucas Oliveira Nunes, eleito melhor jogador de basquete da competição

FESTIVAL DE CULTURA: DO POPULAR AO POP



No dia 26 de agosto, ocorreu o II Festival de Cultura do Colégio de Aplicação, no Centro de Vivência da UFS. Foi perceptível a alegria e integração dos alunos, ex-alunos, servidores, amigos e familiares que encheram de vida o Centro de Vivência da UFS.

O evento teve uma comissão presidida pelo prof. Marcelo Uchôa, a qual realizou a organização e o planejamento envolvendo grande parcela da comunidade codapiana. Bem como os professores de Educação Física, Marília Menezes, Dagoberto Machado e Mariza Guimarães que ensaiaram e realizaram em cada uma das turmas um lindo trabalho coletivo de expressão corporal.

O trabalho de interação, aceitação das diferenças e construção coletiva ressaltou-se nos ensaios e dedicação ao longo da primeira unidade letiva. A culminância desse processo didático representou o que temos de melhor: disposição, entusiasmo, criatividade e companheirismo.

Nossas atividades começaram às 14h e só terminaram à noite, por volta das 18h30, sendo que algumas delas foram: stands com mostras das pesquisas feitas pelos alunos sobre o folclore sergipano e a

cultura pop brasileira, dramatizações, danças contemporâneas, representações folclóricas - Parafusos, São Gonçalo, Quadrilha, Taieras, etc. - dentre outras vertentes.



Alunos e alunas representantes da Quadrilha



Alunos e alunas da apresentação sobre os Anos 80



Alunos e alunas na apresentação do Carimbó



Alunos e alunas na apresentação de dança contemporânea

VALORIZAÇÃO DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA: CONHECER PARA CUIDAR!



A biblioteca comunitária do CODAP, sob a coordenação da bibliotecária Sheyla Andrea dos Santos, é um espaço para empréstimos de livros, apoio para pesquisas escolares, além de servir como espaço para aulas, as quais envolvam a biblioteca. “A importância de uma biblioteca na escola é que ativa a vontade de aprender, além disso pode ajudar a desenvolver a leitura”, diz a bibliotecária Sheyla. Na primeira unidade letiva, a professora de Língua Portuguesa, Éccia Alcécia Barreto, juntamente com os alunos dos 6º anos desenvolveram atividades de (re)conhecimento da biblioteca comunitária. “Com o objetivo de cuidar do patrimônio escolar, além de fazer um trabalho para formar alunos leitores-pesquisadores”, revela a professora Éccia. “Após o (re)conhecimento, os alunos confeccionaram relatórios, nos quais colocaram as suas impressões”, completa.

Para aluna do 6º ano ‘A’, Melissa Sá, “a biblioteca do CODAP não é muito grande, mas é confortável, tem uma grande variedade de livros, é um ótimo

lugar de pesquisa e para desenvolver nossa leitura”.



CODAP tem pesquisa!

Nos dias 19 e 20 de outubro, os alunos de PIBICJr, juntamente com seus orientadores, participaram do evento “Ciência na Escola”, no Colégio Estadual Leandro Maciel e no Colégio Estadual Glorita Portugal, ação vinculada à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) que busca contribuir para a disseminação do conhecimento científico no país.

Tudo isso contribui para o desenvolvimento das potencialidades dos pesquisadores júniores, a fim de incentivar a produção de conhecimento nos campos científicos e culturais.



Alunos e alunas do PIBICJr e orientadores reunidos em frente ao Colégio



Após apresentações no Colégio Glorita Portugal



Após apresentações no Colégio Leandro Maciel

A OBMEP E O CODAP

O CODAP tem obtido excelentes resultados nas provas da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), conseguindo ser uma das escolas públicas de Sergipe com maior número de alunos e professores premiados. Na última edição (OBMEP 2016), tivemos 12 discentes premiados em todos os três níveis, sendo 10 alunos medalhistas e, destes, uma aluna entre os três únicos medalhistas de prata do estado, premiação máxima conseguida em Sergipe.

Tudo isso se deve às constantes inovações metodológicas nas salas de aula e nos laboratórios, criando um ambiente onde os discentes se sentem acolhidos, valorizados e estimulados, para que assim tenham uma aprendizagem mais produtiva e dinâmica, aprendendo matemática de forma mais prazerosa.

Silvânia Costa, professora de Matemática do CODAP.

JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES: CULTURA E LAZER



Durante a segunda unidade letiva, na disciplina Educação Física, as turmas dos sextos anos do CODAP tiveram como tema de estudo "Jogos e brincadeiras populares: cultura e lazer".

Em meio às práticas e estudos aprofundando o entendimento das brincadeiras e jogos como elementos da cultura, os estudantes imergiram na discussão sobre o lazer como um direito das crianças e dos adolescentes. Nessa direção, questionamos políticas públicas para o lazer em Sergipe.

Assim, fez parte de nosso trabalho, a visita ao Parque da Sementeira, um parque público, cuidado pelo governo municipal de Aracaju/SE. A visita consistiu em um momento de experiência de lazer, no qual os estudantes desfrutaram da estrutura do parque, brincaram, realizaram piquenique e interagiram com a natureza usufruindo de tudo o que o Parque da Sementeira oferece. Além disso, os estudantes fizeram uma pesquisa em campo analisando a estrutura e funcionamento do parque, o estado de conservação, os espaços disponíveis para práticas de lazer e a utilização por parte dos usuários, entrevistando frequentadores e

observando como as pessoas utilizavam aquele espaço durante o momento analisado.

Os dados coletados subsidiaram discussões em sala sobre os temas: direito ao lazer, espaços públicos de lazer, práticas de lazer, cultura e subjetividade, preservação do espaço público.

A partir dessas discussões, o grupo aprofundou os estudos e reflexões críticas sobre o lazer como um direito, a desigualdade e precariedade na oferta de políticas públicas para o lazer, o problema da segurança pública interferindo nas práticas de lazer e a falta de preservação do espaço público por parte dos próprios usuários.

O trabalho deve se transformar num relatório de estudo que está em elaboração e deve ser concluído até o final da terceira unidade.

Marília Menezes, professora de Educação Física.

ESCOLINHA DE FUTSAL



O projeto de Ensino de Futsal tem por objetivo promover a iniciação desportiva na modalidade, não sendo destinado apenas aos alunos e alunas que já possuem habilidade com a prática. Conta atualmente com 20 alunos do Ensino Médio. Em breve, serão disponibilizadas vagas para o Ensino Fundamental. O projeto é coordenado pelo professor de

Educação Física, Dagoberto Machado, e colaboração do estagiário de Educação Física Lucas Ramos, egresso do CODAP. O projeto segue a perspectiva de um ensino voltado para o desenvolvimento dos fundamentos técnicos e táticos da modalidade, bem como o fomento ao trabalho em equipe, aprimoramento das relações interpessoais e espírito cooperativo. Em setembro de 2017, os alunos do Futsal participaram dos “Jogos da Primavera” representando o Colégio de Aplicação. Apesar de não seguir nas fases classificatórias da competição, a participação trouxe uma importante experiência para a equipe.

Dagoberto Machado, professor de Educação Física.

ENCONTRO INTERCULTURAL EM LÍNGUAS INGLESA E ESPANHOLA



No dia 29 de setembro, o Colégio de Aplicação (UFS) realizou o “Encontro Intercultural em Línguas Inglesa e Espanhola (ENILIE)” com o tema “Menos muros, mais pontes” sob a organização dos professores Carlos Júnior (Espanhol), Jane dos Santos (Inglês) e Rodrigo Belfort (Inglês).

Na programação da manhã, alunos dos 6ºs e 7ºs anos integraram um coral para fazer a abertura do evento cantando canções que valorizam a diversidade, a integração e o respeito às diferenças, como *Um só*

(Tribalistas), *Vamos construir* (Sandy e Junior), *Sangue latino* (Ney Matogrosso) e *A vida do viajante* (Luiz Gonzaga). Além disso, houve uma mesa-redonda com as professoras do Departamento de Letras Estrangeiras (DLEs) Marlene de Almeida Augusto de Souza e Doris Cristina Vicente da Silva Matos sobre globalização, pluralidade linguística e a reforma do Ensino Médio, com o intuito de ampliar a visão dos alunos do Ensino Médio sobre tais questões.



Abertura do evento com a apresentação do coral de alunos dos 6ºs e 7ºs anos



Mesa-redonda com o diretor do CODAP, Prof. Dr. André Jarske, e as professoras Marlene de Almeida Augusto de Souza e Doris Matos, do DLEs

Durante à tarde, os estudantes puderam expor suas pesquisas sobre os movimentos migratórios no continente americano entre os Estados Unidos, o Brasil, os países hispânicos e francófonos. Houve, também, um momento para apresentações artísticas que ilustraram parcerias entre diferentes nacionalidades e línguas americanas, e geraram uma reflexão sobre as migrações e a importância do contato com o *Outro*.



Ilustração do muro que separa Estados Unidos do México

O encontro pôde ser visto também como uma proposta criativa e inclusiva, no sentido de incluir na pauta as diferenças, o contato, o diálogo, a interação entre as diferenças, colocando a própria escola num lugar de questionamento quanto ao seu papel na sociedade.



Apresentação musical com alunos do 1º ano do Ensino Médio (Davi, William e José Lucas)

Sendo assim, ao propor o estudo acerca das migrações na América e as relações entre os países que a constituem, pretendeu-se sensibilizar todos os envolvidos acerca da importância de se reconhecer a pluralidade, respeitar as diferenças e buscar conviver e interagir com o *Outro*. Em outras palavras, conferir ao ensino de línguas estrangeiras um enfoque que deixe de privilegiar estruturas lexicais e conteúdos gramaticais, para contemplar também questões éticas e de reconhecimento e valorização das diferentes identidades.

HOMENAGEM AO DIA DOS PROFESSORES



Professores e professoras do Colégio de Aplicação/UFS

No dia 23 de outubro, os alunos e as alunas do CODAP, juntamente com a gestão, fizeram homenagens, elaboradas com muito carinho, aos professores e às professoras.

Na programação da manhã, alunos dos 6ºs e 7ºs anos integraram um coral, coordenado pelo professor Carlos Júnior, para fazer a abertura do evento, cantando canções que valorizam o carinho deles pelo(a)s professore(a)s. Além do coral, tivemos poemas, cordel, carta aberta.



Alunos e alunas do Coral com o professor Carlos Júnior



Vinicius, aluno do 7º B, recitando cordel

Durante à tarde, as homenagens continuaram, agora, com alunos e alunas do ensino médio.



Homenagem da turma do 3º A



Homenagem da turma do do 3º B

ENTREVISTAS

Com o intuito de conhecer melhor o nosso Colégio, realizamos uma entrevista com a vice-diretora, Christiane Donato, de modo que fosse possível saber um pouco mais acerca da nova gestão e sobre gestão democrática, e a importância dela para o melhor funcionamento do CODAP.

Bem, vamos às colocações de nossa querida vice-diretora.

1) Como a senhora ver a sua gestão?

Eu diria que a gente está no momento de organização, pois acabamos de iniciar. Tem quatro meses que iniciamos. Estamos ainda na segunda unidade letiva com os alunos presentes durante a gestão, por isso a gente está em um momento de acomodação de aprendizado em relação ao que a gente recebeu da gestão anterior, de organização e também de fazer com que tenha um diálogo com cada um dos setores do colégio, com os alunos, professores, para assim poder organizar um plane-

jamento para os próximos quatro anos que vamos estar aqui como gestão.

2) Como a senhora teve a intenção e a vontade de deixar de ser professora para assumir um outro cargo, o de vice-diretora?

Eu não diria que tive vontade de deixar de ser professora, porque realmente eu gosto muito disso, como eu já tinha comentado fora com vocês, eu não tenho a vontade de deixar de ser professora. A intenção foi mais como professora, sempre eu querer aprender novas coisas, então seria uma oportunidade de aprendizado de fazer parte da escola de uma outra maneira, trabalhando e atuando junto às pessoas, só que não apenas na sala de aula, e sim fazendo parte dessa gestão que nunca tive experiência. Então, foi nessa intenção de fazer algo diferente, trabalhar de maneira diferente, de vivenciar novas experiências e aprendizado dentro da escola que eu quero que tanto cresça.

3) O que a senhora acha da gestão democrática?

Eu acredito ser uma maneira de gestão mais ideal em relação à construção do colégio. Porque a gente acaba trabalhando com o coletivo. A escola não é feita apenas pela gestão, pois têm os alunos, o setor pedagógico, os administrativos, os terceirizados, todos os professores, então todos esses vários representantes da comunidade escolar acabam tendo o seu papel e sua função, para juntos termos maior possibilidade de mudanças, sobre o que a gente quer que avance, que cresça, que melhore e que realmente ocorra. Porque para poder ter mais força, para poder fazer com que a escola funcione melhor possível, nós temos que ter o apoio do máximo possível de pessoas. Por isso a democracia, não quer dizer

que vai ter todos, é normal ter pessoas que deixam de concordar, entretanto pela maioria, a gente vai estar trabalhando para aquilo que a maioria achar mais interessante para o crescimento da escola, para desenvolvimento dos alunos, que é o foco principal da escola.

4) A senhora apoia a gestão democrática. Por quê?

Apoio. Nesse caso para poder dar maior embasamento às questões que nós vamos colocar em pauta, se a maioria concorda, se a maioria acha adequado, interessante para o colégio. Então a partir do momento que tem uma maior quantidade de pessoas que vão apoiar, fica mais fácil de algumas ações acontecerem, de algumas medidas serem tomadas, e por isso é mais adequada essa gestão democrática para o coletivo estar envolvido, ser ouvido, poder falar sua opinião, e a gente construir conjuntamente.

5) No ponto de vista da senhora, como está indo a mudança de gestão?

Como nós tivemos uma mudança tranquila da gestão anterior, de ter sido muito gentil em relação a ter organizado as coisas para nós, de tirar dúvidas, já que era a primeira vez que nós estávamos trabalhando como gestão também, eu diria que está tranquilo. Nós, como eu comentei logo no início, estamos em processo de organização, de adaptação, de aprendizado dos processos, de ouvir o que as pessoas estão também achando, também querendo nesse período, para nós planejarmos mais ações a médio e longo prazo, então está nesse sentido.

6) A senhora acha que a mudança de gestão trará melhoras para os professores e alunos?

Eu diria que toda mudança pode ser positiva ou negativa. Afirmar plena-

mente que vai ser positiva ou negativa, eu não tenho como afirmar, eu diria que toda mudança tem esse potencial. Nós esperamos que sim, até porque na mudança existe a possibilidade de novas ideias, novas maneiras de trabalhar ou lidar com as coisas, e essas modificações podem fazer com que fique mais dinâmico, as pessoas têm um novo ânimo, um novo ritmo, uma nova vontade, como se fosse um ano novo. Então, agora nós vamos esperar ter outras expectativas já que nós estamos aguardando algo novo. Então, poderia sim colocar como positivo, só que para afirmar, seria melhor perguntar para as pessoas.

Isabella: nós estávamos perguntando para as pessoas, alguns funcionários, para saber se eles estão gostando, se está sendo positiva ou negativa a participação da gestão.

Christiane: É bom nós sabermos! Pergunte também para os alunos!
Isabella: Obrigada, professora. Boa tarde!

Com o intuito de conhecer melhor o nosso Colégio, realizamos uma entrevista com o professor de história, Joaquim Tavares, de modo que fosse possível saber um pouco mais acerca do CEMDAP (Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação) e a importância dele para o CODAP.

Bem, vamos às colocações do professor Joaquim.

1) Por que o CEMDAP foi criado?

O CEMDAP foi criado com a intenção de preservar a cultura do Colégio de Aplicação. Como, por exemplo, a Cultura Material: troféus, móveis, bandeiras. O objetivo é que preserve os documentos para novas pesquisas dos alunos do

Colégio de Aplicação ou pessoas da Universidade ou as dos cursos de graduação, pós-graduação.

2) E quem foi seu criador?

Esse projeto foi criado a partir de outros projetos do Colégio de Aplicação. A partir dos meus projetos.

3) O CEMDAP pode ser usado pelo público em geral?

O CEMDAP pode ser utilizado por alunos do Colégio de Aplicação, da graduação, da pós-graduação.

4) De que forma ele auxilia no ensino-aprendizagem?

O CEMDAP além de auxiliar na preservação dos documentos do Colégio de Aplicação, pode ajudar nas atividades da escola.

5) Os alunos do CODAP utilizam com frequência o CEMDAP?

O Centro de Memória ainda está na fase de criação, mas já teve aulas de histórias com os 6^{os} anos.

6) E qual foi a inspiração para a criação?

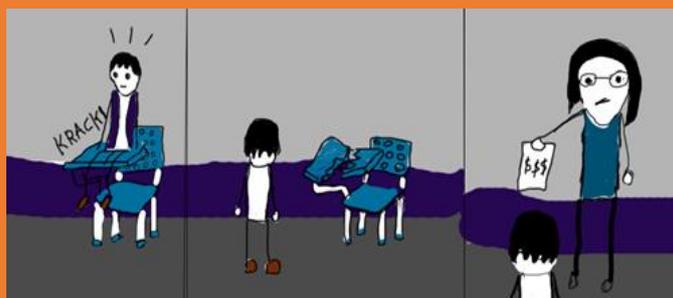
A inspiração foi a partir de outros centros de memórias de Sergipe e do Brasil.

7) Já pensa em projetos futuros para o CEMDAP?

Os projetos futuros são que as atividades desenvolvidas aqui no Colégio de Aplicação, possam também acontecer no centro de memórias, os professores se interessem em utilizar o espaço para desenvolver pesquisas com os seus alunos.

MURAL

PATRIMÔNIO ESCOLAR: VAMOS CUIDAR?



**Tirinha criada pelos alunos
Thiago, Vinícius e Gustavo (7º 'B').**

Bullying: temos que falar sobre!



**HQ criada pelos alunos Thiago, Vinícius e Gustavo
(7º 'B').**

ATELIÊ DE POESIA!

Preconceito na Sociedade

Comportamentos errados, menos preconceito!
Falta respeito na sociedade, essa é a triste verdade.
Todos, sem exceção, devem ser tratados com dignidade.
É assim que poderemos chegar à felicidade.

A solidariedade não é só doar,
É também ajudar aos outros a não se machucar.
Preconceito na sociedade é um problema grave!
O que devemos mesmo ter, é a humildade.

Devemos refletir sobre os nossos atos,
Pois podemos estar errados.
Se isso contigo acontecer, tente conversar,
Mas se não parar, deve um responsável chamar!

Alunas: Melissa Sá, Joyce, Rafaella e Dayane (6º anos 'A' e 'B').

Diga não ao preconceito

Devermos ter educação para não...
Causarmos confusão.
Se você faz isso para JÁ
Pois pessoas, podem se matar....
Do que estamos falando?
Dele mesmo...
Do terrível e horrível preconceito
Respeitar os direitos faz parte de viver
Vamos logo, vamos logo o problema resolver.
Em pleno século XXI
Continuar com isso, hum, de jeito nenhum.
Xingamento e opressão?
Vamos melhorar essa educação!
Vamos acabar com o preconceito!
Vamos acabar, com a falta de respeito.
Essa luta vamos ganhar, pois você não é melhor do
que ninguém e nunca será.
Vamos acabar (4x)___ VHHH!

Alunas: Joyce, Dayane e Rafaella (6º anos 'A' e 'B')

VESTIR A “CAMISA” CODAP É?

Ser CODAP é ter a consciência do seu lugar no mundo e ter o prazer de enxergar o universo que há por trás de todas as nuances do mundo real. Ser CODAP é se permitir sonhar, acreditar no poder do amor e entender que podemos aprender e ensinar aos que cruzam nossos caminhos. Ser CODAP é não ter medo das estradas mais difíceis e entender a importância da coletividade, para que possamos chegar cada vez mais longe, sabendo sempre que as nossas raízes devem permanecer. Ser CODAP é ter a convicção de que a escola nos pertence e, principalmente, reconhecer a importância dos nossos mestres, que tanto contribuem em todas as fases de nossas vidas. Ser CODAP, acima de tudo, é sentir orgulho da família que construímos e do lar que pintamos de amor!

FLÁVIA LAÍS OLIVEIRA SANTOS (ALUNA DO 3º 'B')

O QUE O BASQUETE MUDOU EM MINHA VIDA?

O CODAP, no ano em que ingressei, em 2011, não oferecia esportes como forma de aulas extracurriculares. A única forma de praticar algum esporte era nas aulas de Educação Física, quando o professor tratava do esporte como pauta central da aula. Já em 2013, quando eu cursava o 8º ano do ensino fundamental, o até então universitário Felipe Brito ofertou a professora Mariza um projeto para ensinar basquetebol ao ensino fundamental e médio, como forma de avaliação em seu curso de Educação Física da UFS. A princípio, o projeto que deveria ser curto e que não buscava alguma projeção em competições, acabou criando um vínculo entre os alunos que participavam do time e os professores Felipe e Mariza, um vínculo que ultrapassava as barreiras de time e técnico.

Nessa relação, eu acabei por me apaixonar pelo esporte e, o time que não nasceu com o propósito de ter projeção, passou a participar dos mais diversos campeonatos que surgiam. Logo nos primeiros jogos, por conta do time ser inexperiente e com deficiências na técnica e na tática, perdeu a maioria dos jogos que participou naquele ano. Mas se engana quem pensa que desistimos em meio a tantas derrotas e fracassos, pelo contrário, treinamos o máximo que podíamos e com o maior rendimento que conseguíamos, deixamos de lado as nossas férias e treinamos, chegávamos às 13h e saíamos às 18h. Felipe, o qual é voluntário, pois seu período de estágio já tinha chegado ao fim, tirou dinheiro do próprio bolso para consertar os aros, que por serem velhos e desgastados rompiam-se a todo momento. Fazíamos treinos duros, que variavam: de passar 10 minutos dando voltas na quadra, suicídios (uma corrida exaustiva onde se corre de frente e de costas na quadra), até dar uma volta completa no campus da UFS; treinos que só nos permitiam descansar quando acertássemos a técnica, sem mencionar o fato que bebíamos água da torneira porque não tem bebedouro na quadra.

No ano seguinte, participamos novamente das mesmas competições e, para a nossa alegria, vencemos alguns jogos, mas não o suficiente para chegarmos ao pódio. Na última competição do ano, nos jogos da primavera, faturamos nossa primeira medalha, uma medalha de bronze, comemoramos como se fosse de ouro, aquela conquista significava muito mais do que uma rotulagem ou uma colocação, ia muito além da medalha ou do campeonato, ela nos revelou que todo o nosso esforço valeu a pena, éramos a única escola pública e de São Cristóvão em todas as competições, tirando o fato de que o CODAP não entrava numa competição de basquete há décadas. Com o decorrer dos anos, acumulamos mais medalhas, participamos até de entrevistas, demos prestígio a um professor de Santo Amaro das Brotas, que faz um projeto semelhante ao nosso, e jogamos com o time formulado lá.

Eu poderia escrever um verdadeiro livro narrando as crônicas desse time. Como se esquecer dos “paitrocínios” de Mariza e de como ela adotou e se relacionou com o time, dos verdadeiros discursos motivacionais antes do jogo que Felipe nos dizia, das festas depois das conquistas. O basquete não me transformou somente em um aluno-atleta, mas sim em um cidadão mais consciente, ensinou-me coisas que além de aplicar em jogos eu aplico em minha vida. Enfim, por mais que eu esteja em meu último ano do ensino médio, eu, assim como todo o time, aprendi coisas e vivemos momentos que levaremos pelo resto de nossas vidas, assim como todo o carinho que temos por Mariza e Felipe.

DAVID ANDRADE SANTOS (ALUNO DO 3º 'A')